

Adiado para o dia 25, a próxima quinta-feira, o lançamento do jornal alternativo O VERBO. O local: a Capela Santa Luzia, na Cidade Alta. O jornal tem programação gráfica do artista plástico Hélio Coelho



Oscar Gama participará da jornada lançando o livro Teatro Romântico Capixaba

## TEATRO

# Uma jornada que vai dar o que falar

A III Jornada Capixaba de Teatro começa no mês que vem com uma extensa programação que irá se estender até setembro. As inscrições estão abertas à comunidade em geral e podem ser feitas no Centro de Estudos Cênicos, ligado ao Departamento estadual de Cultura, numa sala anexa ao Teatro Carlos Gomes, sempre das duas às sete da noite.

Através deste evento, o DEC, segundo seu diretor Maurício Silva, "amplia seu propósito de promover a pesquisa e de fazer circular a informação, formando platéias, despertando vocações e reciclando artistas profissionais e amadores". A III Jornada Capixaba de Teatro está dividida nos seguintes eventos: seminário *A Tragédia do Homem*, exposição, *O teatro e a Questão Agrária*, *Oficinas de Sonoplastia e Iluminação*, lançamento do livro *Teatro Romântico* e oficina *História do Teatro Capixaba*. A promoção da jornada é do DEC, Ministério da Cultura e Instituto Nacional de Artes Cênicas.

A III Jornada Capixaba de Teatro começa no dia seis com o seminário *A Tragédia do Homem*, uma leitura psicanalítica da tragédia grega, ministrada pelo psicanalista Zanandré Avancini. Existem

20 vagas e as inscrições custam Cz\$ 50. O seminário acontecerá sempre às segundas-feiras, até o dia 28 de setembro, das 20 às 22 horas, no Teatro Estúdio. O material de estudo será fornecido pelo DEC. O programa para o evento é o seguinte: *Civilização Grega (Édipo Rei — A Quetão do Sujeito; Antígona — A Mulher e a Lei; Prometeu Acorrentado — Desejo Humano)* e desenvolvimento (laboratórios psicodramáticos).

### EXPOSIÇÃO

De 21 a 31 de julho, no Teatro Carlos Gomes, das 13 às 19 horas, exposição de fotos com o tema *O Teatro e a Questão Agrária*. No dia 21, às 19 horas acontecerá a palestra, tendo em seguida o debate, com o secretário da Agricultura do Estado Paulo Galvão, e o coordenador desse projeto será Aldomar Conrado, professor da Universidade do Rio e autor de peças como *Capeta Caruaru*, *Ponte Sobre o Pântano* e *Vão dos Pássaros Selvagens*.

### CURSO

As inscrições para o curso de Sonoplastia e Iluminação estão abertas a profissionais das artes cênicas. Com um número limitado de 20

vagas, o objetivo do curso é ampliar os conhecimentos técnicos dos participantes sobre sonoplastia e iluminação. E também investigar as possibilidades de exploração dos fenômenos de luz e som no teatro. Isto, sob a orientação do autor e dramaturgo Roberto Gill Camargo. *Sonoplastia e Iluminação* acontecerá de cinco a nove de agosto, das sete às 10 da noite, no Teatro José Carlos de Oliveira. Roberto Gill é autor das peças: *Hello, Boy*, *A Última Estação* e *Lixo Atômico*. É também detentor de vários prêmios, como o Nacional de Dramaturgia, em 1984 e o Nacional de Monografia, em 85.

### OFICINA

A oficina *História do Teatro Capixaba* será promovida no dia 19 de setembro, às 14 horas, no Teatro José Carlos Oliveira, tendo à frente Oscar Gama. No dia 24, às 19 horas, agora no Teatro Carlos Gomes, acontecerá a segunda parte da oficina com o lançamento do livro *Teatro Romântico Capixaba*, de Oscar Gama. O livro tem como tema o estudo de mais de três dezenas de peças inéditas, entre o século XIX até o princípio do século XX, de autoria dos principais dramaturgos românticos capixabas.

# Êxodo é tema de livro capixaba

Pela atual produção, a literatura capixaba parece que está acordando de um longo sono. Novos títulos e autores se alternam, evidenciando que o Espírito Santo tem talento também para escrever. Os gêneros literários são os mais diversos, desde poemas até a análise histórica-social. E nesse fomentado universo surge *Êxodo - Um estudo sobre a migração na Amazônia*, do jornalista Cláudio Bugarelli.

O livro tenta desmistificar o processo migratório ocorrido nos últimos 20 anos, na região amazônica, principalmente nos estados de Rondônia, Acre e Amazonas. *Êxodo...* é um livro dinâmico que se inicia com a viagem do autor, partindo de Colatina num "ônibus de tróia" e depois de 72 horas de viagem desembarcando na Amazônia. O protagonista é o próprio autor que procura resgatar através de um relato simples e direto, tudo que ocorreu com a migração na região, e as suas causas. Desde a erradicação das lavouras cafeeiras na década de 60, a falta de apoio dos governos militares para com a agricultura, até a atuação do latifúndio predatório capixaba que expulsou os agricultores de suas terras, passando pela saturação do mercado de trabalho urbano, a partir da década de 80.

### PARTIDA

O Estado de Rondônia foi o ponto de partida para o trabalho de Bugarelli. É o Estado da região norte "onde o processo migratório está mais evidente, é mais forte e mais trágico". Atualmente, possui uma população de 1 milhão e meio de habitantes e, em 10 anos, a explosão demográfica atingiu uma taxa superior a mil por cento. A maior já registrada em toda a história migratória do país. Cláudio Bugarelli constatou que em Rondônia, atualmente, vivem 260 mil capixabas, que se mudaram para lá nos últimos 12 anos. Diariamente, sai de Colatina um ônibus para Rondônia, de uma das seis empresas de transporte que ligam o Espírito Santo à região amazônica, transportando em média, 17 mil pessoas por ano, contingente humano normalmente ligado às atividades rurais.

O livro aborda também o problema das 40 mil famílias sem terras que, à espera

do assentamento, vagueiam por Rondônia. *Êxodo...* destaca a complexidade da situação, principalmente quando o plano de assentamento para o Estado é de 2 mil famílias, nesse ano de 87.

As conseqüências da ocupação irracional também é abordada em *Êxodo - Um estudo sobre a migração na Amazônia*, principalmente as relativas às invasões das reservas biológicas e indígenas, os constantes massacres entre índios e brancos, a escravidão branca e a ação predatória do homem sobre a cobertura vegetal original, que dentro dos próximos três anos poderá estar totalmente destruída.

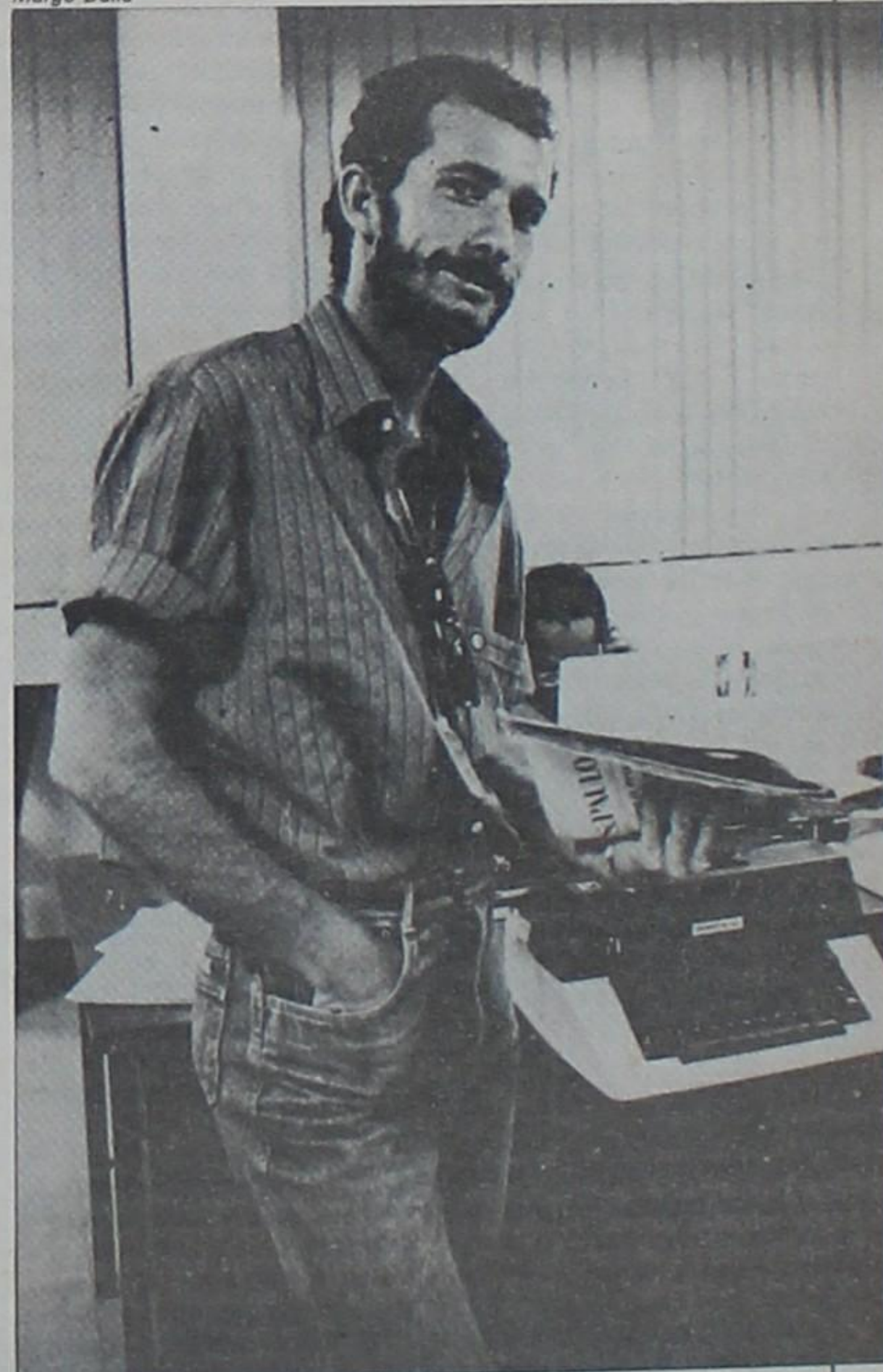
O estudo sobre a migração na região amazônica é o resultado de sete meses de pesquisa *in loco*, onde o jornalista Cláudio Bugarelli realizou entrevistas com trabalhadores rurais estabelecidos, sem terras, políticos e autoridades, todos diretamente ligados ao processo de migração amazônica. A coleta de dados foi realizada de abril a no-

vembro de 86 e os originais seguem na próxima terça-feira para a editora Ânima no Rio de Janeiro, onde será editado.

O autor garante que até o final de agosto o material deverá ser lançado em Vitória e até lá, pretende realizar palestras em todas as faculdades do Estado, com a proposta de informar sobre o processo migratório brasileiro. Bugarelli pretende ainda lançar o livro em Porto Velho, Rio Branco e Manaus e espera fazê-lo a partir de setembro.

*Êxodo - Um estudo sobre a migração amazônica* sai num co-patrocinio da editora Ânima, Fundação Ceciliano Abel de Almeida, Fundação Jônice Tristão com o apoio cultural da Aracruz Celulose. O lançamento está atrasado devido aos altos custos operacionais e um marasmo do próprio autor que diz estar decepcionado com os órgãos de cultura do Espírito Santo que segundo ele fugiram do projeto, apesar de inicialmente terem se comprometido com a proposta.

Margô Dalla



O autor Cláudio Bugarelli

# PAULO FRANCIS E SINATRA. NA PÁGINA 8